
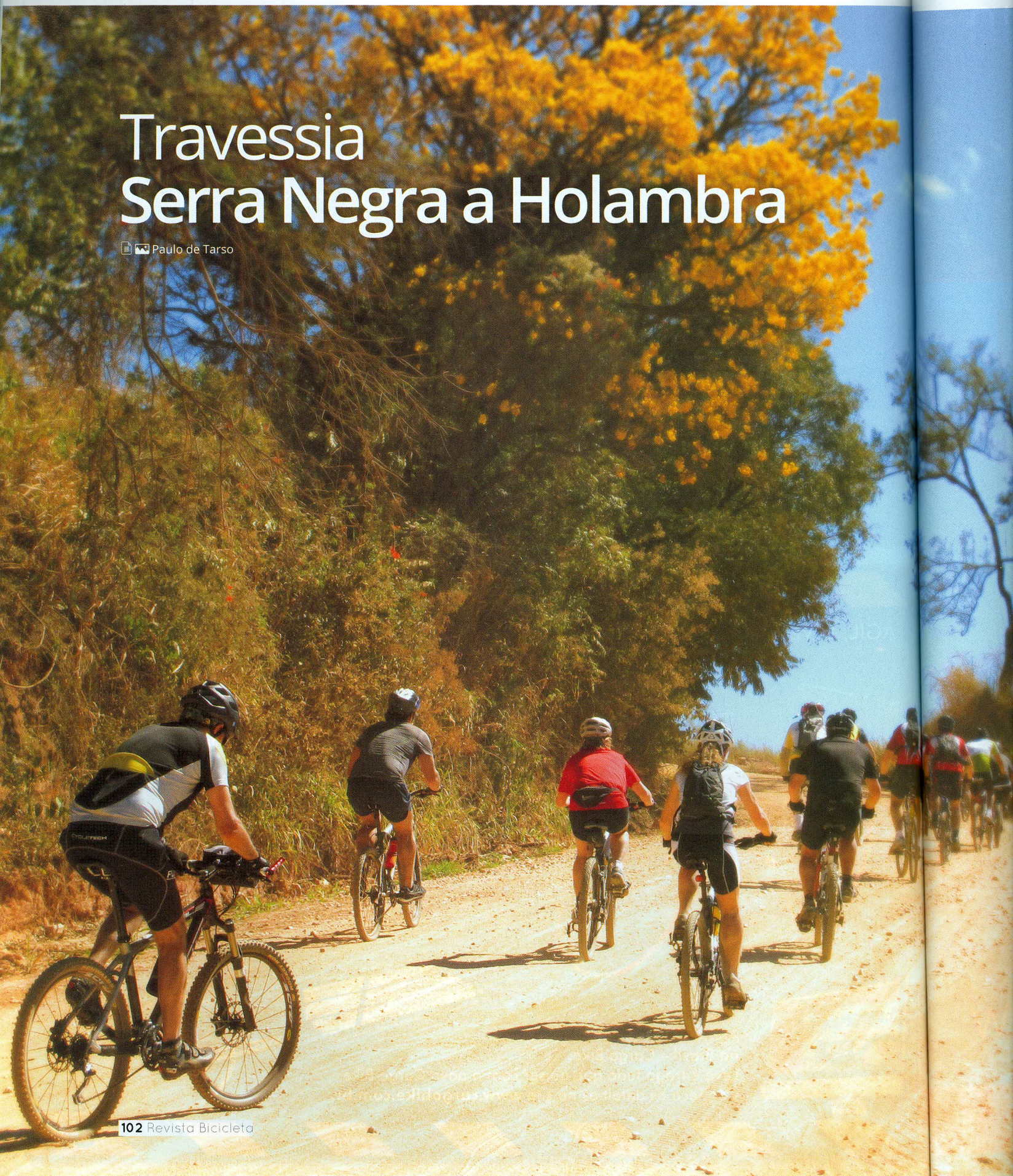




Travessia Serra Negra a Holambra

 Paulo de Tarso





Travessia de mountain bike entre Serra Negra a Holambra é uma boa dica para o final de semana. O trajeto é entre duas cidades turísticas bem agradáveis, e grupos de vários locais aproveitam o local para fazer gostosas pedaladas com seus amigos.

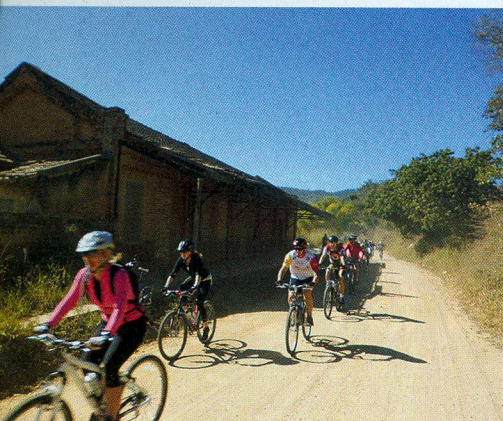
Localizada ao norte do estado de São Paulo, Serra Negra está a 927 metros de altitude, rodeada por montanhas da Serra da Mantiqueira. É uma Estância Hidromineral que apresenta o turismo tradicional, de compras, de eventos e rural. Seu agradável clima de montanha, aliado às fontes de águas minerais com poderes terapêuticos e sua rica beleza natural, tornaram-lhe conhecida como "Cidade da Saúde".

Há cinquenta quilômetros dali, por estradinhas de terra, está Holambra, Estância Turística. Hoje com estimativa de 10 mil habitantes, Holambra se firma no cenário nacional e internacional como Cidade das Flores. Apesar da longa quilometragem a pedalada é bem tranquila, onde predominam muitas descidas e trechos planos, em meio a uma linda paisagem.

O ponto de partida em Serra Negra é pouco depois do Centro de Esportes de Serra Negra, em frente ao aluguel de cavalos, bem no início da estrada de terra que liga Serra Negra a Itapira, chamada de Rota dos Queijos e Vinhos. Esta primeira parte é composta praticamente por doze quilômetros de descida, por uma estradinha boa mas bem traiçoeira com suas pedrinhas que a qualquer momento parecem descontrolar a bicicleta. É só ir com cuidado e não se empolgar muito soltando os freios.

Após 12 quilômetros a estrada termina em um asfalto, onde à esquerda segue para Itatiba e à direita para Amparo. Em nosso passeio, seguimos o asfalto em direção à estradinha de terra que sobe à direita. No fim da subida é só descer em frente na principal. Esta é a segunda parte da travessia chamada de Rota das Fazendas. São várias fazendas, muitas do século XIX, onde a região era próspera na plantação de café. Uma das que mais chamam a atenção é por volta do quilômetro 18, no lado direito, com um imenso lago e uma pequena ilha com muitas capivaras. A subida mais forte será no quilômetro 20, com apenas um quilômetro de extensão.

Dali para frente, muita descida até o asfalto que liga a cidade de Santo Antônio da Posse por onde vamos



seguir. O trajeto corta a cidade e parte dele segue pelo asfalto que liga a cidade de Holambra. Após passar por baixo da ponte da estrada de ferro, fique atento que o caminho cruza o asfalto à esquerda e segue em direção à Usina de Cana. Após passar dentro da usina, o caminho segue em parte pelo canavial, neste trecho é bom ficar atento com a planilha que está disponível no site do Sampa Bikers, sempre seguindo a estrada principal, pouco mais de dois quilômetros; no fim da subida o caminho desvia pela esquerda e começa a descer saindo do canavial e passando em frente à Fazenda Granero. Dali pra frente o caminho fica tranquilo, praticamente plano. Sempre seguindo em frente pela gostosa estradinha até a rodovia que liga Campinas a Mogi, onde será necessário cruzar e seguir pela estrada que continua do outro lado da pista até Holambra.

Em Holambra, visite o Museu Histórico e Cultural de Holambra, localizado na Avenida Maurício de Nassau, no centro de Holambra, que expõe esta história de imigração e colonização holandesa através de um acervo de duas mil fotos, réplicas de casas de pau-a-pique e alvenaria devidamente mobiliadas da época, como também, objetos, maquinarias e tratores utilizados pelos imigrantes. ■



Mais informações da região nos sites:
<http://www.holambra.sp.gov.br/>
<http://www.serranegra.com.br/>

Melhor época: De maio a setembro, quando a temperatura está mais amena.

Quem leva: o Sampa Bikers estará organizando esse trajeto no dia 24 de agosto.

Roteiro: a planilha do trajeto e informações para participar da pedalada com o Sampa Bikers estão disponíveis no site www.sampabikers.com.br

